

Ricardo Reis

**Ténue, como se de Éolo a esquecessem,**

Ténue, como se de Éolo a esquecessem,  
A brisa da manhã titila o campo,  
    E há começo do sol.  
Não desejemos, Lídia, nesta hora  
Mais sol do que ela, nem mais alta brisa  
    Que a que é pequena e existe.

13-6-1930

**Odes de Ricardo Reis** . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 121.

1ª publ. in **Presença** , nº 31/32. Coimbra: Mar./Jun. 1931.